

# O Ouv<sup>ido</sup> de MAXWELL

*pare escute sinta*



emissões: 30 de Novembro e 7 de Dezembro de 2006

## 19 Oh! Les beaux esprits

E se um desconhecido lhe disser que *L'Art est partout* isso é apenas constatar o óbvio. É constatar o triunfo da visão pós-moderna da Arte. Sim. E se alguém lhe disser o contrário mente, ou, o que é mais seguro está meramente a dar largas à sua afectação, ao seu snobismo intelectual. Esta rádio é um baluarte dessa atitude, com os qualificativos grande música, música séria, música erudita, música clássica, &c. Neste programa implode-se essa visão passadista da Arte e concomitantemente abriremos novos vastos horizontes aos ouvintes entricheirados nessa indefensável posição. Sobre eles choverão vergalhaitas e gás mostarda. E tudo, tudo, tudo isto é feito em nome da *Arte*. À carga!

### Genérico

Inês

**soundscape:** Dos arquivos da BBC:

1. Sirene de aviso aéreo em Londres durante o Blitz;
2. Raid aéreo da Luftwafe sobre Londres durante o Blitz;
3. Reportagem em directo das praias da Normandia durante o dia D (1944);
4. Flanagan e Allen cantam *Run rabbit run*;
5. Porta utilizada para sonoplastia do teatro radiofónico na RDP — hoje no museu da rádio.

[O título em francês. Com um tom afectado.]

Oh! Les beaux esprits.

[A tradução para português um tom normal.]

Oh! Os belos espíritos.

(2.39) 2.39

## Música #1

*Jeanne La Pucelle: D'Orléans à Reims*, JORDI SAVALL, Capilla Reial de Catalunya, "Jeanne la Pucelle: bande sonore originelle", faixa 15, Travelling/Auvidis K 1006

(2.58) 5.37

## Texto #1

### Batiment abîmé

Oh! Entrez, entrez, cher Ordure Parfumé. Quelle surprise, quelle bonheur, vous arrivez bien dans l'heure du brunch. Asseyez-vous.

Il y a du fromage avec du lait, et aussi, fromage, fromage, fromage et une salade de fromage avec des scones, et bien sur, du fromage.

(0.0) 5.37

## Texto #2

### Inês

[Cara Inês,

*Tal como te disse este é um programa em francês e português. Tu fazes o papel da tradutora. Também como te disse a ideia é brincar com a conversa fiada em torno da "arte". Ouve a gravação feita e lê como achares que deve ser.]*

Oh! Entrai, entrai, caro Detrito Perfumado. Que surpresa, que encanto, chegais bem na fora do brunch. Sentai-vos.

Há queijo com leite, e também, queijo, queijo, queijo e uma salada de queijo com scones, e é claro, queijo.

(0.0) 5.37

### Texto #3

#### Ordure Parfumé

Oh, comme vous êtes gentil, comme vous incarné l'esprit de l'hospitalité qui caractérise la très noble maison des abîmés.

[*pausa curta*]

Je me suis trouvé par un coup du hasard dans les environs de votre demeure, et je me suis dit. Oh là là, Ordure, comme tu es mal élevé. Comme tu oublies ton vieux ami M. Batiment Abîmé. Alors, est ce que tu reste là regardent le vide ou bien que tu montes les escaliers jusqu'au quatre-vingtième étage et rendres une petite visite a M. Abîmé?

[*pausa curta*]

Et voilà je me trouve devant cette audacieuse invention que vous avez faites installer à l'entrée de votre domicile: une *porte*. C'est bien ça? (0.0) 5.37

### Texto #4

#### Inês

Oh, como sois gentil, como incarnais o espírito de hospitalidade que caracteriza a mui nobre casa dos Arruinados.

[*pausa curta*]

[*M. = Monsieur*]

Encontrei-me por um golpe do acaso na vizinhança da vossa morada, e disse-me. Oh lá lá, Detrito, como és mal educado. Como te esqueces do teu velho amigo M. Edifício Arruinado. Então, ficas aí a contemplar o vazio ou bem que sobes as escadas até ao octagésimo andar e fazes uma visita a M. Arruinado.

[*pausa curta*]

E eis que me encontro em frente a essa audaciosa invenção que haveis feito instalar à entrada do vosso domicílio: uma *porta*. É bem isso?

(0.0) 5.37

**Texto #5****Batiment abîmé**

Oui. Mais vous êtes bien renseigné a propos des nouveautés en provenance des colonies. Oui ça ce appelle une porte. Et ça que vous avez poussez ce appelle une sonnerie.

(0.0) 5.37

**Texto #6****Inês**

Sim. Mas sois bem informado a propósito das novidades em proveniência das colónias. Sim isso chama-se uma porta. E aquilo que haveis pressionado uma campainha.

(0.0) 5.37

**Texto #7****Ordure Parfumé**

Vous êtes un vrai philosophe cher Abîmé. Car c'est précisément une des raisons par les quelles j'ai besoin de votre amitié. Vous êtes plus bien renseigné que le bon Dieu.

(0.0) 5.37

**Texto #8****Inês**

Vós sois um verdadeiro filósofo caro Arruinado. É precisamente essa uma das razões pelas quais necessito de vossa amizade. Vós sois mais bem informado que o bom Deus.

(1.55) 7.32

**Música #2**

*Air du Juif Errant: Salamalec Ô Rocoça*, ESTIENNE MOULINIÉ, Le Poème Harmonique, "La Humaine Comédie", faixa 18, Alpha 005

(2.10) 9.42

**Texto #9****Batiment abîmé**

Vous plaisantez mon ami?

(0.0) 9.42

**Texto #10****Inês**

Brincais meu amigo? (0.0) 9.42

**Texto #11****Ordure Parfumé**

Non, non, au contraire. C'est bien l'image que j'ai de votre esprit. (0.0) 9.42

**Texto #12****Inês**

Não, não, pelo contrário é bem essa a imagem que tenho do vosso espírito. (0.0) 9.42

**Texto #13****Batiment abîmé**

Ohh. Comme vous êtes aimable. Prenez un scone. (0.0) 9.42

**Texto #14****Inês**

Ohh. Como sois amável. Tomai um scone.

**soundscape:** Programa *A Par e Passo* emitido na RTP2 a 05.12.95:  
Jonas Mekas em entrevista fala sobre a Arte.

(0.0) 9.42

**Texto #15****Ordure Parfumé**

Oh. Merci. Dittes moi, quelles nouvelles avez vous au sujet de l'Art? (0.0) 9.42

## Texto #16

**Inês**

Oh. Obrigado. Dizei-me que novidades tendes a propósito da Arte? (1.0) 10.42

## Música #3

*The Tale*, MEREDITH MONK, Anthony de Mare, "Pianos And Voices", faixa 3, Koch 3-7104-2H1

(2.44) 13.26

## Texto #17

**Batiment abîmé**

Ohhh, je suis plein de nouvelles sur l'Art. Les philosophes travaille avec acharnement sur ce passionnant sujet. Tous les esprits sensibles ont bien du mal à ce maintenir au courant des nouvelles tendances de l'Art.

[*pausa curta*]

Méfiez-vous de ce que je vous dit, car c'est sur d'être déjà plus vieux que le monde demain. (0.0) 13.26

## Texto #18

**Inês**

Ohhh, estou cheio de novidades sobre a Arte. Os filósofos trabalham com afinco nesse tema apaixonante. Todos os espíritos sensíveis têm dificuldade para se manter ao corrente das novas tendências da Arte.

**soundscape:** Helena Almeida fala ao acontece sobre as suas obras expostas na ArCo de Madrid

(2.30) 15.56

## Música #4

*Hörstück I: "Einen Moment, gnädige Frau..."*, HANNS EISLER/HEINER GOEBBELS, Ensemble Modern, "Eislermaterial", faixa 9, ECM New Series 1779

(4.36) 20.32

## Texto #19

### Ordure Parfumé

Vous êtes la modestie en personne. Je le sais. C'est votre timidité que vous pousse à dire choses pareil. Mais vous êtes avec un vieux ami. Laissez toute la luminosité de votre esprit illuminer notre débat.

[*pausa curta*]

Que me dites vous sur le Pop Art? Car je me suis penché sur une exposition de l'artiste américain Lichtenstein et je me suis dit. Mais c'est de la mauvaise bande dessinée. N'est ce pas?

(0.0) 20.32

## Texto #20

### Inês

Vós sois a modéstia personificada. Eu sei. É a vossa timidez que vos faz dizer semelhantes coisas. Mas estais com um velho amigo. Deixai toda a luminosidade do vosso espírito iluminar o nosso debate.

[*pausa curta*]

Que me dizeis a sobre a Pop Art? Pois debruçei-me sobre uma exposição do artista americano Lichtenstein e disse para os meus botões. Mas é apenas má banda desenhada. Não é?

(0.0) 20.32

## Texto #21

### Batiment abîmé

Oh, lá, lá. Si ce n'était le fait que je vous connaît depuis longtemps il me arriverait de vous croire un abruti. Pardonnez moi ma franchise. Mais Lichtenstein c'est une des étoiles les plus lumineuses du firmament de l'Art du XXème siècle.

[*pausa curta*]

Vous savez que la société de consommation nos bombarde toujours avec des images. Ce sont des images laides pour la plupart, c'est sur, c'est l'oeil de faucon de l'artiste qui saisit toute le vide derrière ces images. C'est de la critique féroce et non pas de la mauvaise bande dessinée.

[*pausa curta*]

Comme vous êtes innocent sur ces sujets.

(0.0) 20.32

## Texto #22

### Inês

Oh, lá, lá. Não fora o facto de vos conhecer há muito tempo, suceder-me-ia crer-vos um embrutecido. Perdoai a minha franqueza. Mas Lichtenstein é uma das estrelas mais luminosas no firmamento da Arte do séc. XX.

[*pausa curta*]

Sabeis que a sociedade de consumo nos bombardeia sempre com imagens. São imagens feias na sua maioria, é certo, é o olho de falcão do artista que rapina todo o vazio por detrás dessas imagens. É crítica feroz e não de todo má banda desenhada.

[*pausa curta*]

Como sois inocente nesses assuntos.

**soundscape:** Programa *A Par e Passo* emitido na RTP2 a 05.12.95: Um dos membros dos *Sparring Partners* fala sobre a Arte nas vésperas de uma vernisage na Galeria Zé dos Bois

(3.25) 23.57

## Música #5

*Girando un bel falcon gentil e bianco*, PAOLO DA FIRENZE, Mala Punica, "Narcisso Speculando", faixa 10, Harmonia Mundi 901732

(3.30) 27.27

## Texto #23

### Ordure Parfumé

Mais. Il y a beaucoup de façons de faire de la critique social. Il me semble que c'est de la paresse copier de là bande dessinée pour faire ça. Car toujours l'Art à critiqué son temps, mais c'est seulement avec l'avènement de la Pop Art, du Nouveau Realisme, et du Dadaïsme que les paresseux ont devenu des artistes.

[*pausa curta*]

Je ne sais où finisse la paresse des artistes et commence la bêtise des critiques.

[*pausa curta*]

Que pensez vous?

(0.0) 27.27

## Texto #24

### Inês

Mas há muitas maneiras de fazer crítica social. Parece-me que é preguiça copiar a banda desenhada para o fazer. Pois sempre a Arte criticou o seu tempo, mas é apenas com o surgimento da Pop Art, do Nouveau Realisme, e do Dadaísmo que os preguiçosos se tornaram artistas.

[*pausa curta*]

Não sei onde acaba a preguiça dos artistas e começa a estupidez dos críticos.

[*pausa curta*]

Que pensais?

(0.0) 27.27

## Texto #25

### Batiment abîmé

Oh. Mon cher ami. Car je vois bien que la vie dans la campagne installe beaucoup de équivoques chez un esprit sensible comme le votre.

Pour nous les citoyens citadins c'est sur que tous ses mouvements que vous avez mentionné sont de le plus raffinée que vous pouvez concevoir.

[*pausa curta*]

C'est de la irrévérence, de l'ironie: de l'Art. Croyez moi.

(0.0) 27.27

## Texto #26

### Inês

Oh. Meu caro amigo. Vejo bem que a vida no campo instala muitos equívocos num espírito sensível como o vosso.

Para nós os cidadãos citadinos é certo que todos esses movimentos que haveis referido são do mais refinado que podeis conceber.

[*pausa curta*]

É irreverência, ironia: Arte. Cria-me.

**soundscape:** Programa *A arte e as coisas* da RTP2.

[*Genérico do Programa*]

O Ouvido de Maxwell

(3.30) 30.57

## Música #6

*De pastoribus*, EDUARDO PANIAGUA, Atrium, "La Folia de la Spagna", faixa 15, Harmonia Mundi HMC 901050

(5.15) 36.12

**Texto #27****Ordure Parfumé**

Si vous le dites, c'est sur d'être bien ça. Voulez-vous pardonner le ignorance d'un esprit insensible comme le mien.

[*pausa curta*]

Ah cher Abîmé vous êtes la lanterne qui illumine le chemin que mon âme doit suivre pour mener a bien ma vie.

(0.0) 36.12

**Texto #28****Inês**

Se o dizeis, é certo de ser bem isso. Quereis perdoar a ignorância de um espírito insensível como o meu.

[*pausa curta*]

Ah caro Arruinado, vós sois a candeia que ilumina o caminho que a minha alma deve seguir para levar a minha vida a bem.

(0.0) 36.12

**Texto #29****Batiment abîmé**

Ça c'est votre modestie qui parle. Car vous êtes bien un des plus sensibles esprits que j'ai rencontré dans ma vie.

[*pausa curta*]

Du thé mon ami?

(0.0) 36.12

**Texto #30****Inês**

Isso é vossa modestia a falar. Pois sois por certo um dos espíritos mais sensíveis que encontrei na minha vida.

[*pausa curta*]

Uma xícara de chá? (0.0) 36.12

### **Texto #31**

#### **Ordure Parfumé**

Oh merci. Oui. Avec deux petit morceaux de sucre. Si vous plaît. (0.0) 36.12

### **Texto #32**

#### **Inês**

Oh obrigado. Sim. Com dois pedacinhos de açúcar se faz favor. (0.45) 36.57

### **Música #7**

*Le Bourgeois Gentilhomme: Marche pour la cérémonie des turcs*, JEAN-BAPTISTE LULLY, Musica Antiqua Köln, "Le Roi Danse (soundtrack)", faixa 18, Archiv/DG 463 446-2 GH

(2.46) 39.43

### **Texto #33**

#### **Batiment abîmé**

Je vais vous donner un autre exemple de Art contemporain.

Avez vous déjà remarqué les inscriptions sur les murs avec des merveilleuses colleurs. Elles sont partout. Je suis être sur que même chez votre village dans la campagne. (0.0) 39.43

### **Texto #34**

#### **Inês**

Vou-vos dar um outro exemplo de Arte contemporânea.

Haveis já notado as inscrições nas paredes em cores maravilhosas. Estão em todo o lado. Estou seguro que mesmo na vossa vila de província. (0.0) 39.43

## Texto #35

### Ordure Parfumé

Ah. Oui. Bien sur. Ça ce appelle des *graffiti* je le crois.

[*pausa curta*]

Comme c'est laide. C'est une chose de petits voyous qui ont trop de temps et d'argent pour acheter des tintes et souiller les murs.

(0.0) 39.43

## Texto #36

### Inês

Ah. Sim. Por supuesto. A isso chama-se *graffiti* creio.

[*pausa curta*]

Como é feio. É uma coisa de vândalozitos que têm demasiado tempo e dinheiro para comprar tintas e sujar os muros.

**soundscape:** Programa *A Par e Passo* emitido na RTP2 a 05.12.95: Jonas Mekas continua a falar sobre Arte, agora entrecortado com excertos do filme do próprio *Scenes from the Life of Andy Warhol*.

(2.30) 42.13

## Texto #37

### Batiment abîmé

Mais non. Non, mil fois non. Ça c'est de l'Art. Ce sont les plus démunis qui font ça. Car ils crient contre la société qui les oppriment.

[*pausa curta*]

Sachez vous qu'il y a même des expositions dans des musées avec du graffiti?

(0.0) 42.13

## Texto #38

**Inês**

Mas não. Não, mil vezes não. Isso é Arte. São os mais desfavorecidos que fazem isso. Eles gritam contra a sociedade que os oprime.

[*pausa curta*]

Sabeis que há mesmo exposições de graffiti em museus?

(0.0) 42.13

## Texto #39

**Ordure Parfumé**

Mais vous ne le trouvez laide? Très laide même? Ce sont toujours le même type de caractères illisibles. Toujours les mêmes couleurs. Nous ne sommes pas dans le Bronx a New York mais bien chez notre chère patrie. Ça me semble une des conneries les plus bêtes.

[*pausa curta*]

Si ils ont envie du Bronx or du Harlem. Ils pouvent y aller. Pourquoi ont ils besoins de soiller les mures? N'est pas une façon désespérée de trouver une signification quelqune dans leur vie insensé?

[*pausa curta*]

Je souille les mures. Je existe.

(0.0) 42.13

## Texto #40

**Inês**

Mas não o achais feio? Muito feio mesmo? São sempre o mesmo tipo de caractères ilegíveis. Sempre as mesmas cores. Não estamos no Bronx em Nova York mas bem na nossa querida pátria. Parece-me uma das parvoíces mais estúpidas que há.

[*pausa curta*]

Se eles desejam o Bronx ou o Harlem. Eles podem lá ir. Porque têm necessidade de sujar os muros? Não será uma forma desesperada para encontrar uma qualquer significação para a sua vida sem sentido?

[*pausa curta*]

Sujo os muros. Existo.

(0.0) 42.13

## **Texto #41**

### **Batiment abîmé**

Mais non. Ne soyez pas si radical. Çe sont des artistes a ça façon.

[*pausa curta*]

Ça montre bien comme nous avons de la chance de vivre dans un temps où l'Art est partout.

[*pausa curta*]

Nous sommes tous des artistes. Croyez moi.

(0.0) 42.13

## **Texto #42**

### **Inês**

Mas não. Não sejas tão radical. São artistas à sua maneira.

[*pausa curta*]

Isso mostra bem como temos a boa fortuna de viver num tempo em que a Arte está por todo o lado.

[*pausa curta*]

Somos todos artistas. Creia-me.

**soundscape:** Reportagem no Telejornal sobre a colecção Berardo em Sintra

(3.15) 45.28

## Música #8

*Clavier-Concerte 21 KV 467: Andante*, MOZART, Anima Eterna/Joos van Immerseel,  
"Piano-Concerte 20 & 21", faixa 5, Channel Classics CCS 2391

(6.17) 51.45

## Texto #43

### Ordure Parfumé

Votre sagesse m'ému cher ami. Je vous en prit. Excusez ma bêtise. J'ai un esprit trop brut.

[*pausa curta*]

Cettes finesses de l'Art contemporain m'échappe.

(0.0) 51.45

## Texto #44

### Inês

A vossa sabedoria emudece-me caro amigo. Rogo-vos. Absolvi a minha estupidez. Tenho um espírito demasiado bruto.

[*pausa curta*]

Essas finezas da Arte contemporânea escapam-me.

(0.0) 51.45

## Texto #45

### Batiment abîmé

Alors. Ne vous fustigée pas. Ça arrive a tout le monde. Mêmes aux esprit beaux comme le votre.

[*pausa curta*]

Pour détendre l'ambiance écoutons un peu de musique de notre temps. Vous le croirez d'écouter les voix des anges. Ça se appelle la musique concrète phono-funny.

(0.0) 51.45

## Texto #46

### Inês

Não vos fustigueis. Isso acontece a todos. Mesmo aos espíritos belos como o vosso.

[*pausa curta*]

Para distender o ambiente escutemos um pouco de música do nosso tempo. Julgar-vos-ei escutando a voz dos anjos. Chama-se a isto a música concreta phono-funny.

**soundscape:** Reportagem para o Telejornal "em bruto" sobre uma exposição em Sintra de título *Pop Art e Companhia* da Coleção Berardo.

(2.20) 54.5

## Música #9

*Bidephone*, COURTIAL DES PEREIRES & NAOH, sem edição comercial, "registo amavelmente cedido pelos autores/intérpretes", faixa 1, registo próprio

(3.14) 57.19

## Fecho

**soundscape:** José Alberto Carvalho fala na Coleção Berardo e como os artistas *fazem o mundo mais bonito*

Podcast e muito mais em

Ouvido de Maxwell ponto com

(0.21) 57.40

## **Agradecimentos**

Arquivo da Televisão (RTP), Courtial des Pereires & NaOH pela amável cedência do registo comercialmente inédito da sua obra de Musique Concrète *Bidephone*.